



AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL

Karine Levandovski – UNIUV^{1*}

Luciane Cielusinsky - UNIUV²

Professor Orientador: Rodrigo Cavassim

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

INTRODUÇÃO

Os valores estéticos são influenciados por fatores psicossociais, culturais e econômicos, assim sendo o plano de tratamento odontológico deve sempre se ajustar na expectativa estética de cada paciente (TOUATI, 1998). Atualmente, tanto em clínicas de universidades quanto em consultórios particulares, têm aumentado a procura de tratamento dentário por razões estéticas. Esse fato pode estar relacionado à maior quantidade de informações disponibilizadas por meio de revistas ou programas de televisão, que têm incentivado a procura por tratamentos de beleza e também pelo impacto pessoal no convívio social. Nesse contexto a relação dentogengival apresenta-se como um fator importante para um sorriso harmonioso (SOUSA, 2013). Para Touati (1998), sorrisos equilibrados e em harmonia com as estruturas facial e dentofacial são considerados mais estéticos. Lindhe (1999) afirma que, na maioria dos pacientes, a porção inferior do lábio superior assume um aspecto de “asa de gaivota” que limita a quantidade de tecido gengival que é exposto quando o indivíduo sorri. Pacientes que possuem uma linha de sorriso alta e “dentes anteriores curtos” expõem uma larga zona de tecido gengival e frequentemente expressam preocupação em relação ao seu “sorriso gengival”. Em um paciente adulto jovem normal, a margem gengival situa-se em torno de 1mm coronariamente à junção cimento-esmalte. Alguns pacientes que se queixam de seus “dentes anteriores pequenos” apresentam a margem gengival posicionada além de 1mm coronariamente à junção cimento-esmalte, diminuído o comprimento apico-incisal do dente e fazendo com que este pareça menor. Esta condição faz com que uma faixa maior de gengiva seja mostrada durante o sorriso, muitas vezes alterando a auto-estima do paciente.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Realizar aumento de coroa clínica, melhorando a estética do paciente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Estabelecer relação adequada na posição da margem gengival com o lábio;
- b) Proporcionar harmonia estética entre altura e largura dos dentes anteriores;
- c) Tornar o sorriso mais harmonioso, elevando a auto-estima do paciente.

METODOLOGIA

Após a realização da anamnese, a paciente J. C. O, gênero feminino, 28 anos de idade, relatou descontentamento com a exposição excessiva do tecido gengival durante o sorriso e com os “dentes pequenos”. Após explicar os fatores relacionados, a paciente aceitou submeter-se a um procedimento de aumento de coroa clínica com a finalidade de corrigir o sorriso gengival e melhorar esteticamente

^{1*} Acadêmica do 8º semestre do Curso de Odontologia da Uniuv. E-mail: lkari8@hotmail.com

² Acadêmica do 8º semestre do Curso de Odontologia da Uniuv. E-mail: luapmi@hotmail.com
Professor de Clínica Integrada, Cirurgia e Periodontia. E-mail: prof.rodri@uniuv.edu.br



a aparência do sorriso. Para o estudo do caso, foram confeccionados modelos de estudo a partir de moldagens, superior e inferior, em alginato tipo I (presa rápida). O procedimento cirúrgico foi agendado e será realizado na disciplina de Clínica Integrada III do curso de Odontologia da UNIUV. No momento da realização do procedimento, a paciente será submetida a anestesia local com Mepivacaína 2% com adrenalina 1:100.000. Após a constatação da anestesia, Será realizada uma sondagem transgengival, para verificar a real posição da junção cimento-esmalte em relação a crista óssea alveolar. Este procedimento definirá a técnica cirúrgica a ser executada. Caso a distância da crista óssea alveolar a junção cimento-esmalte seja menor que 2mm, será realizado um procedimento cirúrgico a retalho, realizando-se ressecção óssea para que a crista óssea seja posicionada a uma distância de 2mm da junção cimento-esmalte e o. Caso durante a sondagem transgengival observe-se que a junção cimento-esmalte encontra-se a 2 mm da crista óssea, será feita a opção pelo procedimento de gengivectomia, seguindo a técnica descrita por Goldman (1951).

RESULTADOS ESPERADOS

A partir da realização da técnica cirúrgica, espera-se alcançar um aumento de coroa clínica dos dentes envolvidos, removendo o tecido gengival e devolvendo uma proporção de altura e largura harmônicas. Em consequência disso, espera-se também que diminua o sorriso gengival e eleve a autoestima da paciente.

REFERÊNCIAS

- GOLDMAN, H. M. Gingivectomy. **Oral Surgery, Oral Medicine and Oral Pathology**. 4, 1136-1157.
- LINDHE, J. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 3.ed. Rio de Janeiro – RJ: Guanabara, 1999.
- SOUSA, C. P.; GARZON, A. C. M.; SAMPAIO, J. E. C. Estética periodontal: relato de caso. **Rev. Bras. Ci Period.**, Porto Alegre, v.1, p.262-7, 2003.
- SOUSA, S. J. B.; MAGALHÃES, D. SILVA, G. R. Cirurgia Plástica Periodontal Para Correção de Sorriso Gengival Associada à Restaurações em Resina Composta: Relato de Caso Clínico. **Rev. Odontol Bras Central**, Uberlândia, v.19, n. 51, p.362-366, 2010.
- TOUATI, B. Defining form and position. **Pract. Periodontics Aesthet Dent.**, 10:800-807, 1998.